

Câmara de Cantanhede defende traçado do Eixo 5 para a Linha Ferroviária de Alta Velocidade



A Câmara Municipal de Cantanhede deliberou aprovar, por unanimidade, uma posição favorável à adoção do Eixo 5 para a Linha Ferroviária de Alta Velocidade (LFAV) entre Porto e Lisboa, uma vez que qualquer das outras soluções teriam impacto muito negativo no seu território, que de resto já é atravessado, numa grande extensão, pela A1, com todas as condicionantes que daí decorrem, a vários níveis.

A autarquia cantanhedense considera que seria demasiado penalizante ter duas infraestruturas de transportes tão marcantes na parte nascente do concelho, até porque o efeito conjugado de uma com a outra tenderia a exponenciar os efeitos nefastos ao nível ambiental, sem esquecer as irremediáveis alterações que provocaria numa estrutura agrária absolutamente consolidada como uma das zonas mais produtivas da região.

Relativamente aos traçados do Eixo 4 e Variante Anadia/Oliveira do Bairro, o parecer técnico que sustenta a posição da autarquia cantanhedense alerta para a circunstância de “ambos os traçados criarem no concelho de Cantanhede diversas situações de interrupção e corte de caminhos vicinais públicos nas freguesias de Bolho, Murtede e Cordinhã, para os quais não se encontra contemplada a alternativa de continuidade, o que iria com certeza provocar problemas de acessibilidade a prédios agrícolas e florestais, retirando assim direitos aos proprietários”.

No caso no Eixo 4, o documento aponta a proximidade do percurso previsto a áreas urbanas consolidadas e respetivas habitações na freguesia de Murtede, enquanto no que respeita ao Eixo Variante Anadia/Oliveira do Bairro é sublinhada “a ‘invasão’ do traçado a rasgar o tecido urbano das localidades do Bolho e Casal do Bolho, o que provocaria um forte impacto negativo nas duas comunidades, com repercussões graves do ponto de vista ambiental, económico e social”.

O parecer refere ainda que, “tendo em consideração os traçados apresentados e numa perspetiva puramente economicista, uma vez que nenhum dos traçados consegue evitar as perturbações em áreas habitacionais, entende-se que o traçado do Eixo 5 é o mais favorável, pois torna a Linha Ferroviária de Alta Velocidade mais direta, de menor extensão, poupando ainda ao nível da quantidade e extensão de obras de arte (pontes) a construir”.